



Ministério da Educação
Universidade Federal da Integração Latino-Americana
Pró-Reitoria de Assuntos Estudantis
Pró-Reitoria de Extensão

ANEXO III - MODELO DE PLANO DE TRABALHO

EDITAL CONJUNTO N.º 04/2025/PRAE/PROEX

IDENTIFICAÇÃO

Título do PLANO DE TRABALHO: Curso completo de Música Venezolana

Nome completo do(a) Proponente: Danilo Bogo

Unidade Acadêmica/Administrativa ou projeto de ensino, pesquisa ou extensão à qual a proposta está vinculada: DELABEN

Linha de Atuação:

- Cultura e Integração Latino-Americana;**
 Saúde.

Local de Atuação: Jardim Universitario

Habilidades Requeridas ao(à) futuro(a) bolsista: Conocimientos prácticos e teóricos em música Venezolana, experiencia com aulas colectivas, experiencia como oficinista, Capacidade de organización, Responsabilidad, Compromiso, Experiencia em Trabajo em equipo.

Destinado a estudiantes de quais cursos de graduação: Música.

PLANO DE TRABALHO (individual)

Objetivo:

1. Realizar encuentros semanales colectivos para intercambiar conocimientos de música popular y tradicional venezolana.
2. Ofrecer al estudiante la oportunidad de desarrollar y poner en práctica las habilidades adquiridas en su formación académica.
3. Valorizar el conocimiento previo del estudiante, motivándolo a compartirlo con la comunidad.
4. Crear un nuevo espacio de intercambio cultural en el ambiente académico.
5. A través de la práctica musical colectiva, fomentar valores de integración de manera práctica entre académicos de diversos orígenes.

Justificativa:

Alineado con la misión principal de la UNILA, de fomentar una Integración Latinoamericana y Caribeña mediante el intercambio cultural, este Plan de Trabajo

busca generar acciones concretas, directas y específicas para llevar a cabo dicha integración y dicho intercambio.

Tomando en cuenta que una gran parte de la población estudiantil de la UNILA son provenientes de países caribeños, es llamativo que actualmente existan pocas actividades institucionales que fomente activamente el conocimiento de la cultura de estos países. Es digno resaltar que actualmente en la UNILA hay mucho talento humano con conocimiento de las artes y las culturas de sus países de origen, siendo este un capital cultural valioso, con gran potencial para generar experiencias significativas de intercambio completamente prácticas y participativas.

Por otra parte, la Música al ser una actividad expresiva y colectiva de gran fuerza por ser un lenguaje afectivo, se erige como un foco de encuentro para la integración. En este sentido, podemos destacar a Venezuela y su riqueza musical como un punto de referencia e influencia en toda Latinoamérica y especialmente en el Caribe, tanto en repertorio erudito como en repertorio popular.

Cabe destacar y tomar en cuenta que los Venezolanos constituyen el grupo de inmigrantes más grande de Brasil actualmente, es por ello que un espacio que fomente el conocimiento -historia, teoría y práctica- del folklore musical de Venezuela adquieran un valor especial en el marco de la integración Latino-Caribeña de la UNILA.

Finalmente, este Plan de Trabajo es a su vez un ensayo y un precedente para fomentar la creación de este tipo de iniciativas de integración completamente prácticos mediante la música, así como el intercambio cultural mediante acciones concretas a la vez que sensibles.

Descrição das Atividades:

- a) *Divulgar el curso*
- b) *Organizar el curso*
- c) *Planear y preparar las aulas*
- d) *Seleccionar el repertorio y el material didáctico*
- e) *Ministrar aulas prácticas de canto, instrumentos de acompañamiento y percusión.*
- f) *Acompañar el proceso de enseñanza-aprendizaje de los participantes del curso*
- g) *Participar de reuniones de orientación*
- h) *Realizar relatorio final*

Cronograma

Mes 1: Preparación. Planeación y organización de curso, divulgación del curso. Apertura de inscripciones al curso. (Distribución de horario semanal: 12 horas)

Mes 2-3: Inicio del curso. Música de la región Oriental: Merengue y valse. (Distribución de horario semanal: 8 horas de preparación, 6 horas de curso)

Mes 4-5: Música de la región Región Llanera: Joropo y pasaje. (Distribución de horario semanal: 8 horas de preparación, 6 horas de curso)

Mes 6-7: Música de la región Región Central: Tambores de costa. (Distribución de horario semanal: 8 horas de preparación, 6 horas de curso)

Mes 8-9: Música de la región Región Occidental: Gaita y tamborera. (Distribución de horario semanal: 8 horas de preparación, 6 horas de curso)

Mes 10-11: Música de la región Región Guayana: Calipso. Cierre de curso. (Distribución de horario semanal: 8 horas de preparación, 6 horas de curso)

Mes 12: Preparación y organización: Recital de Muestra de resultados. Organización y redacción de relatorio final. (Distribución de horario semanal: 10 horas de preparación, 6 horas de curso semanales, 3 horas de recital)

Relação com a Missão Institucional da UNILA e com o PNAES:

O Curso completo de Música Venezuelana consegue se alinhar às seguintes políticas culturais da UNILA:

- Cap. I, Art. 6º da RESOLUÇÃO Nº22, DE 30 DE OUTUBRO DE 2023, No Art. 3º: *“As culturas, numa dimensão processual, devem promover uma relação transformadora entre a universidade e a sociedade, fomentando o diálogo de saberes populares além dos acadêmicos, a democratização do conhecimento acadêmico, a interdisciplinaridade e a participação da comunidade na construção da instituição, assim como, a participação da UNILA no desenvolvimento regional”.*
- Cap IV, Art. 6º, da RESOLUÇÃO Nº 37, DE 07 DE DEZEMBRO DE 2021, que institui a Política de Extensão da UNILA: *“As atividades da extensão universitária tem como objetivo geral fomentar o diálogo de saberes, a democratização do conhecimento acadêmico e a participação efetiva da comunidade na construção da Universidade e na emancipação do cidadão, bem como a participação da Universidade no desenvolvimento sustentável e na integração regional, Latino-americana”.*
- Cap. II, Art. 4º, da RESOLUÇÃO Nº 37, DE 07 DE DEZEMBRO DE 2021, inciso V: *“as ações da Universidade devem primar pela difusão e democratização dos saberes produzidos, de tal forma que as populações – cujos problemas se tornaram objeto da ação acadêmica – sejam também consideradas sujeito desse conhecimento”.*

Nesse sentido o Plano de Trabalho de “Curso completo de Música Venezuelana” consegue se alinhar com vários dos objetivos principais do PNAES, apresentando-se como um espaço que ajuda a fomentar de maneira prática a inclusão e integração social dos atores acadêmicos e caribenhos junto à comunidade.



**Ministério da Educação
Universidade Federal da Integração Latino-Americana
Pró-Reitoria de Assuntos Estudantis
Pró-Reitoria de Extensão**

ANEXO III - PLANO DE TRABALHO

EDITAL CONJUNTO N.º 04/2025/PRAE/PROEX

IDENTIFICAÇÃO

Título do PLANO DE TRABALHO:

Laboratório de Práticas de Comunicação/Produção de Conteúdo Audiovisual/revista institucional

Nome completo do(a) Proponente: Nelson Figueira Sobrinho

Unidade Acadêmica/Administrativa ou projeto de ensino, pesquisa ou extensão à qual a proposta está vinculada:

SECOM – Secretaria de Comunicação Social da UNILA

Linha de Atuação:

- Cultura e Integração Latino-Americana;**
 Saúde.

Local de Atuação: Secom Campus Jardim universitário

Habilidades Requeridas ao(à) futuro(a) bolsista:

- Agilidade, proatividade, criatividade, disciplina e entusiasmo.
- Capacidade de trabalhar tecnicamente com conteúdo visando à produção de matérias impressas (revista institucional) e em vídeo (videomatérias) que divulguem produções culturais, artísticas, de interesse humano, social e comunitário desenvolvidas no âmbito da UNILA e/ou por projetos, servidores ou discentes da instituição;
- Capacidade de conduzir entrevistas sob orientação dos jornalistas; visando à produção de matérias sobre estes temas;
- Capacidade de produzir conteúdos para os canais de divulgação e nas redes sociais da UNILA.
- Capacidade de redigir textos com a correta observação dos aspectos formais: acentuação, pontuação, clareza, coesão, coerência e concisão.
- Capacidade de compreender como é definida uma pauta, organizar as informações e auxiliar na estruturação de roteiros para produção de vídeos jornalísticos e de divulgação.
- Capacidade de proceder gravações simples (coleta de imagens e de entrevistas) para as produções;

Destinado a estudantes de quais cursos de graduação:

- Cinema e Audiovisual.
- Mediação Cultural – Artes e Letras
- Relações Internacionais e Integração

PLANO DE TRABALHO (individual)**Objetivo:**

O plano tem como objetivo proporcionar ao(à) estudante uma formação prática, crítica e criativa na área de comunicação pública e jornalismo universitário, por meio da atuação direta na produção de conteúdos jornalísticos audiovisuais (videomatérias) e textuais (revista imprensa e/ou eletrônica) que expressem a diversidade cultural, científica e social da UNILA e da América Latina, conforme materiais presentes neste link (https://www.youtube.com/playlist?list=PLKUtRtZ25beo98HvaDGn_octzoTojOTk).

Busca-se que o(a) bolsista (I) participe ativamente da proposição de pautas que divulguem iniciativas desta natureza; (II) auxilie na elaboração de roteiros e na redação de matérias; (III) acompanhe as gravações e as coberturas, prestando suportes necessários; (IV) atue em conjunto com os responsáveis na divulgação de videomatérias e dos textos jornalísticos.

Essa experiência permitirá desenvolver autonomia, responsabilidade e visão interdisciplinar sobre o papel da comunicação no espaço público.

Objetivos específicos:

- Fortalecer a formação profissional do(a) estudante, por meio da prática integrada de comunicação, cultura e extensão universitária;
- Estimular o protagonismo estudantil na produção de matérias sobre a integração latino-americana, a diversidade cultural e as ações institucionais da UNILA;
- Contribuir para a formação técnica e ética do(a) bolsista, com ênfase na comunicação pública, no jornalismo responsável e no respeito à diversidade;
- Promover a reflexão crítica sobre o papel social da mídia universitária na construção de identidades latino-americanas;
- Valorizar a criatividade e a expressão intercultural, fortalecendo a articulação entre comunicação, arte e cidadania.

Justificativa:

(descrever sobre a aderência e exequibilidade do PT com os objetivos apresentados e a linha de atuação elencada)

O Plano de Trabalho apresenta aderência à linha Cultura e Integração Latino-Americana, ao propor atividades de comunicação que visem a informar os públicos internos e externos à UNILA quanto a projetos que expressam a diversidade cultural, científica e social da UNILA e da América Latina, que valorizam a interculturalidade e fortalecem a identidade latino-americana presente na Universidade.

As ações previstas são exequíveis no contexto da SECOM, contando com infraestrutura adequada e acompanhamento técnico que asseguram a qualidade do trabalho e o cumprimento dos objetivos.

O plano promove o protagonismo estudantil na produção de conteúdos jornalísticos e audiovisuais dentro das editorias supracitadas, contribuindo para a formação crítica, ética e profissional do(a) bolsista e para a consolidação da comunicação pública universitária.

Descrição das Atividades:

(prever carga horária de atuação/atividade para o(a) bolsista de 12 (doze) a 20 (vinte) horas semanais)

Atividade	Carga horária semanal
Apoio na pré-produção (pauta) de videomatrérias e reportagens sobre projetos e ações na área da Cultura e da Integração Latino-Americana para veiculação nos canais da SECOM (YouTube, Instagram, site, etc.).	4h
Apoiar a cobertura (produção) dos materiais pautados	8h
Colaborar na elaboração de roteiros, entrevistas e edição desses materiais	4h
Desenvolver textos e notas jornalísticas para o portal e as redes sociais da UNILA	2h
Contribuir com sugestões de pauta e abordagens	2h

Cronograma

Mês 1	Ambientação; formação introdutória
Meses 2 a 11	Desenvolvimento dos trabalhos
Mês 12	Finalização dos trabalhos e elaboração do relatório

Relação com a Missão Institucional da UNILA e com o PNAES:

(demonstrar como o PT se alinha à Missão Institucional da UNILA e ao PNAES)

O plano articula-se com:

- A Política de Assistência Estudantil da UNILA, ao promover condições de permanência e formação ampliada do estudante;
- A Política de Culturas da UNILA, por fomentar práticas criativas e interculturais;
- A PNAES, nas linhas de Cultura e Integração Latino-Americana, ao favorecer o bem-estar e o desenvolvimento integral do estudante por meio de atividades formativas e culturais.

Documento assinado digitalmente

gov.br

NELSON FIGUEIRA SOBRINHO
Data: 03/11/2025 17:03:42-0300
Verifique em <https://validar.iti.gov.br>



**Ministério da Educação
Universidade Federal da Integração Latino-Americana
Pró-Reitoria de Assuntos Estudantis
Pró-Reitoria de Extensão**

ANEXO III - MODELO DE PLANO DE TRABALHO

EDITAL CONJUNTO N.º 04/2025/PRAE/PROEX

IDENTIFICAÇÃO

Título do PLANO DE TRABALHO: Acolhimento Linguístico e Cultural de Migrantes na Tríplice Fronteira – Apoio ao Projeto de Extensão AMICI - Acolhimento, Migração e Integração para Cidadania

Nome completo do(a) Proponente: Ana Paula de Araujo Lopez

Unidade Acadêmica/Administrativa ou projeto de ensino, pesquisa ou extensão à qual a proposta está vinculada: PROEX / ILAACCH

Linha de Atuação:

- Cultura e Integração Latino-Americana;**
 Saúde.

Local de Atuação: Unidade Campus Integração / Online.

Habilidades Requeridas ao(à) futuro(a) bolsista:

- Comunicação oral e escrita em português (desejável conhecimento de espanhol/inglês)
- Sensibilidade e compromisso social com populações migrantes
- Organização e responsabilidade com prazos e atividades coletivas
- Facilidade para trabalho em equipe e mediação intercultural
- Conhecimento básico de ferramentas digitais (Google Classroom, Google Docs, Instagram, Canva, e-mail institucional)
- Desejável: interesse em educação linguística, direitos humanos e migração

Destinado a estudantes de quais cursos de graduação:

- Letras – Espanhol e Português como Línguas Estrangeiras (de preferência)
- Mediação Cultural – Artes e Letras
- Relações Internacionais
- História licenciatura
- Antropologia
- Outras licenciaturas

PLANO DE TRABALHO (individual)

Objetivo:

Contribuir para o acolhimento linguístico, cultural e informacional de migrantes e refugiados na Tríplice Fronteira, apoiando ações do projeto AMICI, com atuação protagonista do(a) bolsista no apoio às turmas de português como língua de acolhimento, organização de atividades culturais e formativas, recepção e acompanhamento de participantes, além da produção de materiais pedagógicos e informativos.

A bolsa possibilitará formação prática na área de direitos linguísticos, mediação intercultural e extensão comunitária, fortalecendo o protagonismo estudantil, o compromisso cidadão e a experiência com políticas de acolhimento, temas centrais na missão formativa da UNILA.

Justificativa:

O plano responde à forte demanda regional por ações de acolhimento linguístico e cultural para pessoas migrantes, em especial aquelas que buscam inserção social, acesso a serviços públicos e regularização migratória no Brasil.

O(a) bolsista desempenhará papel estratégico no acompanhamento pedagógico, organização de atividades comunitárias, registro e sistematização do projeto, integrando teoria e prática, fortalecendo sua formação, e contribuindo diretamente para a missão institucional da UNILA de integração latino-americana, bem como para políticas públicas de permanência estudantil alinhadas ao PNAES.

Descrição das Atividades:

- a) Apoio às aulas de português como língua de acolhimento (monitoria, registro de presença, auxílio pedagógico)
- b) Organização e divulgação das atividades culturais, rodas de conversa, passeios educativos e oficinas
- c) Acolhimento de estudantes migrantes e apoio na mediação intercultural durante as atividades do projeto
- d) Organização de materiais pedagógicos e informativos (Guia do Estudante Migrante, postagens, folhetos, etc)
- e) Apoio à gestão do Google Classroom e registros acadêmicos do projeto
- f) Alimentação da página do projeto no Instagram
- g) Participação em reuniões, formações e registro audiovisual das atividades
- h) Sistematização de dados e relatórios

Cronograma

Mês	Atividades
Dez/2025	Formação inicial, acolhimento, planejamento do ano do projeto, postagens de informativos na página do projeto
Jan/2026	organização dos materiais, abertura das turmas no Google Classroom e organização dos formulários de inscrição, postagens em redes sociais
Mar/2026	Apoio às aulas, organização de eventos, postagens, monitoria, passeios culturais
Jun/2026	
Jul/2026	Sistematização do ciclo, atendimento ao público, preparação para novas turmas

Mês	Atividades
Ago Nov/2026	a Segundo ciclo de cursos, rodas de conversa, formações, sistematização dos dados e relatório final

Relação com a Missão Institucional da UNILA e com o PNAES:

O plano promove a integração latino-americana e o desenvolvimento regional por meio do acolhimento sociolinguístico de migrantes, fortalecendo práticas inclusivas e interculturais em consonância com a missão institucional da UNILA.

Contribui com o PNAES ao estimular a formação ampliada do estudante, vinculando sua trajetória acadêmica a ações de impacto social, garantindo sua permanência qualificada e promovendo seu papel como agente de transformação.



**Ministério da Educação
Universidade Federal da Integração Latino-Americana
Pró-Reitoria de Assuntos Estudantis
Pró-Reitoria de Extensão**

PLANO DE TRABALHO

EDITAL CONJUNTO N.º 04/2025/PRAE/PROEX

IDENTIFICAÇÃO

Título do PLANO DE TRABALHO: “Entre o Crioulo e o Português: Integração Cultural, Acolhimento e Ambientação Acadêmica de Novos Estudantes Haitianos na UNILA”

Nome completo do(a) Proponente: Cristina Allegretti Torii

Unidade Acadêmica/Administrativa ou projeto de ensino, pesquisa ou extensão à qual a proposta está vinculada: DRERC

Linha de Atuação:

Cultura e Integração Latino-Americana;
 Saúde.

Local de Atuação: DRERC - SECAFE

Habilidades Requeridas ao(à) futuro(a) bolsista:

- Ser estudante regularmente matriculado(a) em curso de graduação presencial da UNILA.
- Ser falante nativo(a) de crioulo haitiano e com fluência em português.
- Conhecimento básico em uso de ferramentas digitais, bem como em gravação/edição de vídeo.
- Interesse em temas de interculturalidade, diversidade e integração latino-americana.
- Habilidade em comunicação intercultural e produção de conteúdo culturalmente sensível.
- Comprometimento com prazos, ética e responsabilidade acadêmica.

Destinado a estudantes de quais cursos de graduação: Qualquer curso

PLANO DE TRABALHO (individual)

Objetivos:

Objetivo geral:

Promover a integração cultural e linguística de estudantes haitianos na UNILA, fortalecendo o pertencimento e a participação plena na vida acadêmica.

Objetivos específicos:

- Produzir materiais bilíngues (português-crioulo haitiano) que expressem os valores e práticas interculturais da UNILA.
- Desenvolver módulos de ambientação cultural e acadêmica em ambiente virtual (Moodle).
- Apoiar ações do DRERC/SECAFE voltadas à integração e valorização das culturas latino-caribenhas.
- Fomentar o diálogo intercultural e o protagonismo de estudantes haitianos nas ações de acolhimento e extensão.
- Contribuir para a permanência e o sucesso acadêmico por meio do fortalecimento identitário e cultural.

Justificativa:

O projeto “Integração Cultural e Linguística de Estudantes Haitianos na UNILA” nasce da necessidade de fortalecer práticas de acolhimento e ambientação acadêmica que respeitem a diversidade linguística e cultural presente na comunidade universitária. O Haiti figura entre os países com maior número de estudantes internacionais matriculados na UNILA, e o crioulo haitiano é a língua materna predominante entre esses discentes. As barreiras linguísticas e culturais enfrentadas no ingresso e na vida acadêmica geram impactos diretos sobre a permanência, o rendimento e o sentimento de pertencimento institucional.

Ao reconhecer a UNILA como um espaço latino-americano e caribenho, este projeto comprehende o acolhimento linguístico-cultural não apenas como uma ação pedagógica, mas como uma estratégia de integração e valorização da diversidade. A criação de materiais bilíngues (português-crioulo haitiano) e de um ambiente virtual de ambientação no Moodle visa ampliar o acesso às informações acadêmicas e institucionais, promovendo a autonomia estudantil e o diálogo entre culturas.

Além disso, o projeto contribui para a consolidação da Política de Culturas da UNILA (Resolução CONSUN nº 22/2023) e para os princípios da Política de Assistência Estudantil, ao fomentar práticas interculturais que reconhecem o protagonismo de estudantes haitianos como agentes de integração cultural. A proposta também reforça o papel da universidade como instituição plurilíngue e inclusiva, comprometida com a integração latino-americana e caribenha e com o enfrentamento das desigualdades que dificultam a permanência estudantil.

Descrição das Atividades:

- Produção de vídeos e materiais bilíngues sobre vida acadêmica e cultura universitária latino-americana.”
- “Oficinas virtuais sobre cultura haitiana e integração latino-caribenha.”
- “Elaboração de um glossário bilíngue com expressões acadêmicas em português e crioulo haitiano
- Levantamento, junto ao DRERC/SECAFE, das principais dúvidas e dificuldades enfrentadas por discentes haitianos.

- Tradução de materiais institucionais relevantes (auxílios, editais, normas acadêmicas).
- Apoio a reuniões e atendimentos do DRERC com estudantes haitianos.
- Elaboração de relatórios.

Cronograma

Mês	Atividades Principais
Dez/2025	Diagnóstico participativo com o DRERC/SECAFE e estudantes haitianos sobre demandas culturais, linguísticas e informacionais.
Jan/2025	Elaboração do plano pedagógico e cultural do curso Moodle; definição dos módulos e escolha dos temas bilíngues.
Fev/2026	Produção e roteirização dos primeiros vídeos e materiais interculturais (português–crioulo haitiano).
Mar/2026	Tradução e adaptação de materiais institucionais de interesse estudantil (editais, auxílios, serviços, direitos).
Abr/2026	Implementação piloto do curso Moodle “Integração Cultural e Linguística”, com participação de novos ingressantes haitianos.
Mai/2026	Apoio a ações de acolhimento e encontros culturais promovidos pela SECAFE/DRERC; registro audiovisual das experiências.
Jun/2026	Produção de novos vídeos e cartilhas digitais sobre a vida universitária e interculturalidade.
Jul/2026	Atualização do conteúdo do Moodle com base em feedback dos estudantes; oficinas de partilha cultural (música, língua, tradições).
Ago/2026	Avaliação parcial das ações e impactos na integração acadêmica e cultural dos participantes.
Set/2026	Acolhimento da nova turma de estudantes haitianos; apresentação dos produtos bilíngues e oficinas de mediação cultural.
Out/2026	Consolidação e sistematização dos materiais produzidos (glossário

bilíngue e vídeos complementares).

Nov/2026 Avaliação final, elaboração do relatório conclusivo e socialização dos resultados junto à PRAE, PROEX e SECAFE.

Relação com a Missão Institucional da UNILA e com o PNAES:

Relação com a Missão Institucional da UNILA

- A realização da proposta reforça o papel da UNILA como espaço de integração dos povos latino-americanos e caribenhos.
- O projeto é a materialização da missão institucional ao fomentar o diálogo entre culturas, línguas e experiências migratórias.
- Possibilita um espaço de acolhimento e ambientação linguística e cultural, alinhado à proposta da UNILA de ser uma instituição de caráter plurilíngue, inclusiva e intercultural.

Relação com o PNAES (Política Nacional de Assistência Estudantil)

O projeto está alinhado à Política Nacional de Assistência Estudantil (Lei nº 14.914/2024) e à Política de Assistência Estudantil da UNILA (Resolução CONSUN nº 16/2022), especialmente nos eixos de Cultura e Integração Latino-Americana. Sua proposta atua diretamente sobre fatores que afetam a permanência e o desempenho acadêmico de estudantes internacionais, ao enfrentar a barreira linguística e cultural que, muitas vezes, se traduz em isolamento e insegurança institucional.

Ao promover a acessibilidade linguística, o acolhimento intercultural e o protagonismo estudantil, o projeto contribui para:

- Reduzir a evasão e fortalecer vínculos de pertencimento à comunidade acadêmica;
- Democratizar o acesso à informação institucional, garantindo condições equitativas para estudantes de diferentes origens;
- Valorizar a diversidade cultural como dimensão formativa e princípio de cidadania;
- Integrar o eixo cultural da PNAES à prática cotidiana da assistência estudantil, unindo permanência, cultura e integração regional.

Assim, a ação proposta traduz, em termos concretos, o compromisso da UNILA com uma formação intercultural, humanista e solidária, reafirmando seu papel como universidade latino-americana de integração e equidade.



**Ministério da Educação
Universidade Federal da Integração Latino-Americana
Pró-Reitoria de Assuntos Estudantis
Pró-Reitoria de Extensão**

ANEXO III - MODELO DE PLANO DE TRABALHO

EDITAL CONJUNTO N.º 04/2025/PRAE/PROEX

IDENTIFICAÇÃO

Título do PLANO DE TRABALHO: Rostos da Integração – Arte Realista como Expressão Cultural

Nome completo do(a) Proponente: Fabio Guilherme Salvatti

Unidade Acadêmica/Administrativa ou projeto de ensino, pesquisa ou extensão à qual a proposta está vinculada: Poéticas do ENTRE: Criação Artística e Extensão / ILAACH

Linha de Atuação:

- (X) Cultura e Integração Latino-Americana;**
 () Saúde.

Local de Atuação: JU - sala C113

Habilidades Requeridas ao(à) futuro(a) bolsista: Domínio de técnicas de desenho realista, capacidade didática.

Destinado a estudantes de quais cursos de graduação: Todos os estudantes e comunidade interessada em desenho realista.

PLANO DE TRABALHO (individual)

Objetivo:

Utilizar o desenho realista como ferramenta de integração cultural, valorização das identidades e fortalecimento do diálogo entre estudantes da UNILA e a comunidade de Foz do Iguaçu.

- Oferecer oficinas abertas de desenho realista para estudantes, migrantes e comunidade externa.
- Produzir retratos que representem a diversidade cultural e humana da UNILA.
- Promover convivência intercultural e fortalecimento de identidades latino-americanas.
- Realizar uma exposição final intitulada 'Rostos da Integração'.

O/A estudante selecionado será o responsável por ministrar a atividade para a comunidade interessada. Isso desenvolverá sua competência como artista, como mediador e como

professor.

Justificativa:

O desenho realista, especialmente de retratos, permite acolhimento, reconhecimento e diálogo entre culturas. Este projeto fortalece a missão da UNILA de integração, inclusão e produção cultural comunitária.

O plano de trabalho demanda espaço disponível (sala C113 do JU), materiais simples (papeis, lápis, esfuminho - solicitados conforme necessidade) e adere à linha de atuação Cultura e Integração Latino-Americana ao se dedicar às Artes Visuais, especificamente ao desenho realista.

Descrição das Atividades:

1. Divulgação e inscrição dos participantes.
2. Oficinas semanais de 4h de desenho realista (proporções, luz e sombra, expressões faciais).
3. Produção de retratos com histórias culturais dos participantes.
4. Registro fotográfico e criação de portfólio digital.
5. Organização da exposição final 'Rostos da Integração'.
6. Avaliação e elaboração de relatório final.

Além destas atividades, o/a bolsista ficará responsável pelo levantamento da necessidade de material, organização do espaço, esclarecimento de dúvidas, bem como outras demandas relacionadas ao plano de trabalho.

Consideradas as cargas horárias de preparação dos encontros, execução da oficina, suporte aos estudantes, manutenção dos materiais e do espaço, registro fotográfico, preparação da exposição, redação de relatórios e avaliação, estima-se uma carga de 12h semanais.

Cronograma

Dez/2025 – Planejamento e inscrições.

Jan–Mai/2026 – Oficinas introdutórias de técnicas de desenho realista.

Abr–Out/2026 – Oficinas avançadas de técnicas de desenho realista, com produção de retratos e entrevistas culturais.

Set–Out/2026 – Organização da exposição.

Nov/2026 – Exposição final e relatório.

Relação com a Missão Institucional da UNILA e com o PNAES:

O Plano de Trabalho alia-se à Missão Institucional da UNILA ao almejar, através do desenvolvimento de capacidade artística, a formação de recursos humanos aptos a contribuir com a integração latino-americana, o desenvolvimento regional e o intercâmbio cultural, científico e educacional da América Latina.

Do mesmo modo, ao incentivar a realização de atividade pedagógica cultural, o Plano de Trabalho contribui para a promoção da inclusão social, integração e valorização da diversidade na universidade, oferecendo ao bolsista condições de permanência em seu curso universitário e desenvolvimento de seu potencial artístico e pedagógico, em consonância com a PNAES.



**Ministério da Educação
Universidade Federal da Integração Latino-Americana
Pró-Reitoria de Assuntos Estudantis
Pró-Reitoria de Extensão**

ANEXO III - MODELO DE PLANO DE TRABALHO

EDITAL CONJUNTO N.º 04/2025/PRAE/PROEX

IDENTIFICAÇÃO

Título do PLANO DE TRABALHO: **‘TA’ANGA EM MOVIMENTO: PRODUÇÃO, DIALOGO E MOSTRAS DE CINEMA COMUNITÁRIO NO TERRITÓRIO’**

Nome completo do(a) Proponente: **Francieli Rebelatto**

Unidade Acadêmica/Administrativa ou projeto de ensino, pesquisa ou extensão à qual a proposta está vinculada: **Curso de Cinema e Audiovisual da Unila/ILAACH**

Linha de Atuação:

- Cultura e Integração Latino-Americana;**
 Saúde.

Local de Atuação: **ESCOLAS, COMUNIDADES INDÍGENAS, QUILOMBOLAS E MIGRANTES E PROJETOS CULTURAIS DA REGIÃO**

Habilidades Requeridas ao(à) futuro(a) bolsista: **O bolsista deverá ter capacidade de organização, ser propositivo na pesquisa de filmes e narrativas que serão escolhidas para a realização de mostras, além de boa comunicação com diferentes espaços e comunidades**

Destinado a estudantes de quais cursos de graduação: **Cinema e Audiovisual**

PLANO DE TRABALHO (individual)

Objetivo:

O (a) estudante bolsista ligado a este plano de trabalho estará vinculado à ações do projeto de extensão ‘Cinema na Curva do Rio’ e terá como centralidade a contribuição a partir de três frentes de atuação no projeto, quais sejam: a) Auxiliar em mostras a serem organizadas junto às diferentes comunidades a partir das propostas da *Ta’anga: Escola Itinerante de Cinema Comunitário e Popular*; b) Entender as demandas comunitárias – suas características, seus integrantes, seus espaços físicos -, para que as mostras de filmes possam se integrar de forma mais assertiva em ações no território e, com isso, desenvolver uma proposta de curadoria de filmes e materiais audiovisuais a serem apresentados partindo de outras experiências comunitárias da América Latina; c) Realização de registros e organização da memória dos materiais audiovisuais produzidos durante as mostras e debates com as comunidades.

Este plano de trabalho não está desvinculado às ações de outro plano de trabalho que foi aprovado no edital PIBIS pelo projeto Cinema na Curva do Rio e que tem como centralidade o **mapeamento, catalogação, análise de obras e projetos de cinema comunitário e a preparação de material didático** para oficinas. Neste caso, o estudante bolsista estará atuando de forma mais direta na produção e execução de mostras no território levantando as demandas das comunidades, suas distintas realidades sociais, quem são as pessoas interessadas nos processos de formação da linguagem audiovisual e quais são as condições materiais para que as mostras aconteçam, isso significa dizer, que este bolsista estará ajudando a coordenação do projeto a preparar as condições ideias para irmos ao território com filmes e narrativas que contribuam com os debates junto às comunidades.

JUSTIFICATIVA

A atuação de um bolsista vinculado a este plano de trabalho será fundamental para darmos conta dos objetivos do projeto **Cinema na Curva do rio** que, a partir da ‘Ta’anga: Escola Itinerante de Cinema Comunitário e Popular’, voltará a atuar junto a diversas comunidades e ações culturais da região da fronteira. Toda ação de extensão demanda identificar quais são suas necessidades de operacionalização, bem como, demanda conhecer com profundidade as comunidades na qual vamos atuar. Isso envolve conhecimentos específicos de curadoria e escolha de materiais audiovisuais realizados por outras experiências comunitárias da América Latina, organização de espaços, equipamentos, deslocamentos, ainda, a capacidade de diálogo e interlocução com a comunidade.

Por outro lado, este estudante será fundamental para - durante a realização de mostras-, **contribuir com a sua viabilidade, cuidando de seus aspectos de produção como o uso de equipamentos, auxiliando também no registro em fotografias e vídeos** das atividades para que o projeto tenha uma memória de suas ações para posterior divulgação. Por fim, nosso interesse é que, a partir das mostras, as comunidades que participarão da formação e dos debates, possam produzir seus próprios conteúdos. Conteúdos estes que devem ser organizados e preservados para posterior divulgação. Mais uma vez aqui, a presença de um bolsista que possa auxiliar com esta **organização do material e sua posterior divulgação** é estruturante para que nossa ação seja robusta e consequente com as expectativas que gera junto às comunidades.

Para o estudante será uma excelente oportunidade de aprofundar seus conhecimentos sobre a produção audiovisual da região em que vive e estuda, além de conhecer métodos e processos pedagógicos que melhor o preparem para sua intervenção nas mostras do projeto. Somado a isso, este estudante poderá aprimorar seus conhecimentos nas técnicas de organização e produção de eventos, bem como, em técnicas de registro e armazenamento de conteúdos audiovisuais. Além disso, a curadoria de obras audiovisuais diversas, a partir de outros projetos de cinema comunitário da América Latina, oportuniza o estudante a conhecer mais da produção cinematográfica do nosso continente e das possibilidades de atuação futura.

Descrição das Atividades:

- a) **Curadoria e organização de mostras de cinema e audiovisual** a serem organizadas junto às diferentes comunidades, identificando quais são as demandas concretas para viabilidade das ações (estrutura material, física, de deslocamento, etc) e as demandas das próprias comunidades;
- b) **Realização de registros das ações** que estarão sendo realizadas durante as mostras de cinema em diferentes territórios;
- c) **Organização da memória dos materiais audiovisuais produzidos** durante as mostras, debates e outras ações do projeto

Cronograma

2025	
Dezembro	<ul style="list-style-type: none"> - Estudo de projetos de cinema comunitário da América Latina e curadoria de filmes a serem propostos para as mostras realizadas no território.
2026	
Janeiro	<ul style="list-style-type: none"> - Estabelecer vínculos com as comunidades onde realizaremos as mostras entendendo as demandas do projeto e das comunidades para a viabilidade da nossa atuação;
Fevereiro	<ul style="list-style-type: none"> - Auxiliar na identificação das demandas de produção do projeto (cronograma, deslocamentos, dinâmicas do território e espaços físicos para as ações e equipamentos necessários
Março	<ul style="list-style-type: none"> - Organização de mostra e debate mensal em diferentes comunidades e territórios - Auxílio nas demandas de produção no território durante as mostras (equipamentos a serem utilizados, deslocamentos, etc) - Organização do material produzido e apoio na divulgação do projeto, com produção de catálogo com as informações dos filmes e ações da mostra
Abril	<ul style="list-style-type: none"> - Organização de mostra e debate mensal em diferentes comunidades e territórios - Auxílio nas demandas de produção no território durante as mostras (equipamentos a serem utilizados, deslocamentos, etc) - Organização do material produzido e apoio na divulgação do projeto, com produção de catálogo com as informações dos filmes e ações da mostra
Maio	<ul style="list-style-type: none"> - Organização de mostra e debate mensal em diferentes comunidades e territórios - Auxílio nas demandas de produção no território durante as mostras (equipamentos a serem utilizados, deslocamentos, etc) - Organização do material produzido e apoio na divulgação do projeto, com produção de catálogo com as informações dos filmes e ações da mostra
Junho	<ul style="list-style-type: none"> - Organização de mostra e debate mensal em diferentes comunidades e territórios - Auxílio nas demandas de produção no território durante as mostras (equipamentos a serem utilizados, deslocamentos, etc) - Organização do material produzido e apoio na divulgação do projeto, com produção de catálogo com as informações dos filmes e ações da mostra
Julho	<ul style="list-style-type: none"> - Edição de vídeo e exposição fotográfica dos primeiros meses das mostras nas comunidades
Agosto	<ul style="list-style-type: none"> - Organização de mostra e debate mensal em diferentes comunidades e territórios - Auxílio nas demandas de produção no território durante as mostras

	<ul style="list-style-type: none"> (equipamentos a serem utilizados, deslocamentos, etc) - Organização do material produzido e apoio na divulgação do projeto, com produção de catálogo com as informações dos filmes e ações da mostra
Setembro	<ul style="list-style-type: none"> - Organização de mostra e debate mensal em diferentes comunidades e territórios - Auxílio nas demandas de produção no território durante as mostras (equipamentos a serem utilizados, deslocamentos, etc) - Organização do material produzido e apoio na divulgação do projeto, com produção de catálogo com as informações dos filmes e ações da mostra
Outubro	<ul style="list-style-type: none"> - Organização de mostra e debate mensal em diferentes comunidades e territórios - Auxílio nas demandas de produção no território durante as mostras (equipamentos a serem utilizados, deslocamentos, etc) - Organização do material produzido e apoio na divulgação do projeto, com produção de catálogo com as informações dos filmes e ações da mostra
Novembro	<ul style="list-style-type: none"> - Armanezamento e organização dos materiais produzidos pelas comunidades durante as oficinas e relação com projeto como Uplay e outras plataformas de armazenamento; - Avaliação do primeiro ano do projeto e projeção de sua continuidade; - Edição de vídeo e exposição fotográfica da segunda etapa das mostras nas comunidades (após julho)

Relação com a Missão Institucional da UNILA e com o PNAES:

(demonstrar como o PT se alinha à Missão Institucional da UNILA e ao PNAES)

O projeto Cinema na Curva do Rio se insere no território de abrangência da Unila cumprindo com sua missão institucional de se fazer presente na realidade concreta da população que vive no entorno desta instituição, por isso, entendemos ser um projeto fundamental para a universidade, para a área de Cinema e Audiovisual em seu processo de curricularização da extensão, bem como, para os estudantes e sua relação de permanência na universidade, na cidade e na região da fronteira. Conforme, nos documentos da Política Nacional de Assistência Estudantil são objetivos da Pnaes incluir e democratizar o acesso à educação pública federal, minimizando desigualdades sociais e regionais, reduzindo taxas de retenção e evasão e melhorar o desempenho acadêmico e a inclusão social dos (as) estudantes.

Com isso, o plano de trabalho aqui proposto na qual o (a) estudante atuará junto ao projeto de extensão ‘Cinema na Curva do Rio’ está em consonância com as diretrizes da política de extensão da Unila, a começar pelos grandes focos de política social como é o caso da **comunicação, cultura, direitos humanos, educação e meio ambiente**, por exemplo, considerando que as ações do projeto que envolve formação na linguagem audiovisual, difusão de produção cinematográfica e, com isso, a **produção de novas imagens no território** nos dão possibilidade de abordar vários aspectos da vida social, do histórico dessas comunidades e das demandas mais latentes do seu cotidiano. AS mostras que serão propostas estão diretamente ligadas ao eixo da cultura, demanda preemente deste edital

Nosso projeto buscará atuar junto à *comunidades, movimentos sociais e/ou coletivos populares*, bem como a espaços do fazer da *cultura e artes no território trinacional*, como é o caso da ação que vamos iniciar, ainda em 2025, na cidade de Santa Helena, na região Oeste do Paraná, como piloto desta retomada do projeto, juntamente ao ponto de cultura Acult que propõe ações de comunicação comunitárias, cineclubismo junto à juventudes e comunidades indígenas na

região. Ou seja, o projeto ‘Cinema na Curva do Rio’ se somará às ações desenvolvidas pelo ponto de cultura atendendo suas demandas específicas da formação na linguagem audiovisual e na demanda de circulação de filmes para seu projeto de cineclubismo.

Outros três pontos que destacamos da política de extensão da Unila, a partir dos seus princípios orientadores são: *Incentivar a atuação da comunidade acadêmica e técnica no enfrentamento das questões sociais, inclusive por meio do desenvolvimento econômico, social e cultural; Induzir a promoção da reflexão ética quanto à dimensão social do ensino e da pesquisa; Contribuir para a formação integral do(a) estudante, estimulando sua formação como cidadão(ã) crítico(a) e responsável.* Nesta perspectiva, entendemos que o plano de trabalho aqui apresentado que articula, pesquisa, extensão e práticas de ensino, auxilia sobremaneira o estudante bolsista na perspectiva de uma formação crítica, o inserindo na realidade social de diferentes comunidades da região de atuação da Unila e que o faça entender do seu papel político enquanto agente transformador da realidade.



**Ministério da Educação
Universidade Federal da Integração Latino-Americana
Pró-Reitoria de Assuntos Estudantis
Pró-Reitoria de Extensão**

ANEXO III - MODELO DE PLANO DE TRABALHO

EDITAL CONJUNTO N.º 04/2025/PRAE/PROEX

IDENTIFICAÇÃO

Título do PLANO DE TRABALHO: Apoando o Projeto Pequemúsicos do Iguaçu

Nome completo da Proponente: Analía Chernavsky

Unidade Acadêmica/Administrativa ou projeto de ensino, pesquisa ou extensão à qual a proposta está vinculada: Projeto Pequemúsicos do Iguaçu - PROEX

Linha de Atuação:

- () **Cultura e Integração Latino-Americana;**
() **Saúde.**

Local de Atuação: CMEI Claudio da Silva Lourenço

Habilidades Requeridas ao(à) futuro(a) bolsista:

- Experiencia de trabalho com crianças
- Capacidade de trabalho em equipe
- Organização
- Noções de musicalização infantil
- Boa comunicação

Destinado a estudantes de quais cursos de graduação: Música

PLANO DE TRABALHO (individual)

Objetivo:

Preparar material e ministrar as aulas de musicalização para as turmas de crianças do CMEI, oportunizando a aprendizagem e a prática de habilidades em torno as práticas e saberes musicais de forma lúdica.

Praticar a realização de atividades de musicalização aplicando os saberes e conhecimentos adquiridos no Curso de Graduação em Música da UNILA.

Justificativa:

Em um país como o Brasil, no qual, tradicionalmente, o ensino de música se circunscreve ao âmbito privado, a grande maioria das pessoas não possui condições financeiras de estudar um instrumento musical. Em Foz do Iguaçu, há poucos anos, vem se desenvolvendo alguns

programas sociais como forma de democratizar o acesso a arte e a cultura. O Foz Fazendo Arte, por exemplo, é um programa que, entre outras coisas, oferece aulas de alguns instrumentos musicais, como violão, piano e percussão, a pessoas de diversas comunidades desfavorecidas, jovens, terceira idade, populações com restrição de liberdade e outras. No entanto, não há nenhuma face do programa que atue diretamente com crianças na primeira infância, como as crianças atendidas pelos CMEIs.

O projeto Pequemúsicos do Iguaçu procura trabalhar nessa frente ainda não assistida pelo poder público de Foz, levando atividades de musicalização infantil para as crianças do CMEI Cláudio da Silva Lourenço, que buscou a parceria com a universidade para levar adiante o projeto idealizado inicialmente por pessoal interno do CMEI.

Descrição das Atividades:

Preparação de material didático

Planejamento das aulas

Reuniões de orientação

Acompanhamento das atividades infantis

Realização de relatório de atividades

Devem ser trabalhados sons corporais, atenção, noções de ritmo e “ouvido musical”, oficina de fabricação de instrumentos, organização de bandinha rítmica, etc.

Cronograma

Mês 1: Atividades de planejamento e preparação prévia de materiais

Meses 2-4: Atividades de exploração sonora (sons corporais, palmas, língua, paisagem sonora, timbres, etc.)

Meses 5-7: Atividades de reconhecimento de notas/alturas musicais

Meses 8-10: Atividades de reconhecimento de ritmos

Mês 11: Oficina de instrumentos musicais e bandinha

Mês 12: Redação e apresentação de relatório de atividades

Relação com a Missão Institucional da UNILA e com o PNAES:

O projeto Pequemúsicos do Iguaçu alinha-se com a Política de Culturas da UNILA, como refere o Cap. I, Art. 6º da RESOLUÇÃO Nº 22, DE 30 DE OUTUBRO DE 2023, que institui dita política. No Art. 3º desse documento, afirma-se que “As culturas, numa dimensão processual, devem promover uma relação transformadora entre a universidade e a sociedade, fomentando o diálogo de saberes populares além dos acadêmicos, a democratização do conhecimento acadêmico, a interdisciplinaridade e a participação da comunidade na construção da instituição, assim como, a participação da Unila no desenvolvimento regional”. Essa concepção é reforçada pelo Cap. IV, Art. 6º, da RESOLUÇÃO Nº 37, DE 07 DE DEZEMBRO DE 2021, que institui a Política de Extensão da Universidade Federal da Integração Latino-Americana, no qual afirma-se que “As atividades da extensão universitária tem como objetivo geral fomentar o diálogo de saberes, a democratização do conhecimento acadêmico e a participação efetiva da comunidade na construção da Universidade e na emancipação do cidadão, bem como a participação da Universidade no desenvolvimento sustentável e na integração regional latino-americana. E no Cap. II, Art. 4º, inciso V, do mesmo documento, se explica que “as ações da Universidade devem primar pela difusão e democratização dos saberes nelas produzidos, de tal

forma que as populações - cujos problemas se tornaram objeto da ação acadêmica - sejam também consideradas sujeito desse conhecimento”.

Ao oferecer a oportunidade de realizar um projeto educativo junto à comunidade infantil iguaçuense, este plano de trabalho também se alinha com alguns dos principais objetivos do PNAES, atuando na diminuição das desigualdades sociais e regionais, e melhorando a inclusão social dos estudantes.



Ministério da Educação
Universidade Federal da Integração Latino-Americana
Pró-Reitoria de Assuntos Estudantis
Pró-Reitoria de Extensão

ANEXO III - MODELO DE PLANO DE TRABALHO

EDITAL CONJUNTO N.º 04/2025/PRAE/PROEX

IDENTIFICAÇÃO

Título do PLANO DE TRABALHO:

Nome completo do(a) Proponente:

Unidade Acadêmica/Administrativa ou projeto de ensino, pesquisa ou extensão à qual a proposta está vinculada:

Linha de Atuação:

- (X) Cultura e Integração Latino-Americana;**
 () Saúde.

Local de Atuação: **Prédio Central do Jardim Universitário - JU**

Habilidades Requeridas ao(à) futuro(a) bolsista:

- Ser estudante regularmente matriculado(a) em curso de graduação presencial da UNILA.**
- Pertencer à etnia Tikuna e ter fluência avançada em língua Tikuna e português.**
- Sensibilidade intercultural e interesse em atuar na mediação linguística e cultural.**
- Capacidade de comunicação e escrita em ambas as línguas, principalmente em Tikuna.**
- Comprometimento com prazos e atividades institucionais.**
- Disponibilidade de 12 a 20 horas semanais.**

Destinado a estudantes de quais cursos de graduação: **Ser estudante regularmente matriculado(a) em curso de graduação presencial da UNILA.**

PLANO DE TRABALHO (individual)

Objetivo:

O trabalho com a Língua Tikuna por estudantes é fundamental para a integração e o diálogo cultural, transcendendo a simples aquisição linguística do estudante.

Preservação e Valorização Cultural: A língua é o principal veículo de transmissão da identidade, dos saberes ancestrais, dos mitos e das tradições do Povo Tikuna. Ao estudá-la, o estudante contribuiativamente para a sua preservação e reconhece o seu valor como patrimônio imaterial.

Compreensão de Mundo: A estrutura gramatical e o vocabulário Tikuna refletem uma cosmovisão distinta, que inclui uma relação profunda e respeitosa com a natureza. O contato com a língua permite aos estudantes uma compreensão mais rica e complexa da diversidade de pensamento e modo de vida no Brasil.

Fortalecimento da Identidade Étnica: Para os estudantes Tikuna, o estudo da sua língua materna no contexto escolar fortalece a autoestima, a afirmação étnica e a resistência cultural diante da sociedade não indígena.

Educação Intercultural: O aprendizado da língua nativa promove uma educação verdadeiramente intercultural e bilíngue, que integra os saberes tradicionais ao currículo escolar. Isso é essencial para um processo educativo mais inclusivo e representativo, conforme previsto na legislação brasileira.

Diálogo e Respeito Cultural: A proficiência ou o simples conhecimento da língua Tikuna facilita a comunicação e estabelece pontes de respeito e entendimento mútuo entre diferentes grupos sociais, sendo crucial para qualificar as relações interétnicas.

Em síntese, trabalhar com a Língua Tikuna é um ato de reconhecimento da diversidade, essencial para a formação de cidadãos conscientes e para a construção de uma sociedade mais justa e integrada culturalmente.

Justificativa:

O projeto “Integração Cultural Para Estudantes Tikuna na UNILA” nasce da necessidade de fortalecer práticas de acolhimento e ambientação acadêmica que respeitem a diversidade linguística e cultural presente na comunidade universitária. Os Tikuna figuram entre os povos originários com maior número de estudantes indígenas matriculados na UNILA e o Tikuna é a língua materna predominante entre esses discentes. As barreiras linguísticas e culturais enfrentadas no ingresso e na vida acadêmica geram impactos diretos sobre a permanência, o rendimento e o sentimento de pertencimento institucional.

Ao reconhecer a UNILA como um espaço latino-americano e caribenho, este projeto compreende o acolhimento linguístico-cultural não apenas como uma ação pedagógica, mas como uma estratégia de integração e valorização da diversidade. A criação de materiais bilíngues (português–tikuna) visa ampliar o acesso às informações acadêmicas e institucionais, promovendo a autonomia estudantil e o diálogo intercultural com um dos principais povos originários da UNILA.

Além disso, o projeto contribui para a consolidação da Política de Culturas da UNILA (Resolução CONSUN nº 22/2023) e para os princípios da Política de Assistência Estudantil, ao fomentar práticas interculturais que reconhecem o protagonismo dos estudantes Tikunas como agentes de integração cultural. A proposta também reforça o papel da universidade como instituição plurilíngue e inclusiva, comprometida com a integração latino-americana e caribenha e com o enfrentamento das desigualdades que dificultam a permanência estudantil.

As dificuldades incluem:

- **Questões linguísticas**, que comprometem a compreensão de editais, prazos e normativas;
- **Aspectos culturais**, que influenciam a forma de interação com os setores acadêmicos;
- **Falta de materiais bilíngues**, o que dificulta o acesso às informações essenciais;

- **Risco de evasão**, relacionado à não compreensão de auxílios, regulamentos e trâmites de matrícula/reingresso.

Nesse sentido, o presente plano de trabalho busca fortalecer a atuação do DRERC/SECAFE, garantindo acessibilidade linguística-cultural e respeito à diversidade cultural, por meio de um(a) bolsista falante da língua Tikuna. A ação se insere diretamente nos objetivos do edital de permanência estudantil, qualificação acadêmica e promoção da diversidade.

Descrição das Atividades:

Principais atividades do bolsista: total de horas para o período equivale a 960 horas.

- a) Tradução em formato sucinto e objetivo de editais, comunicados e materiais da PROGRAD, PRAE, PROEX e SECAFE para a língua Tikuna. (200 horas para os 12 meses)
- b) Apoio na divulgação de informações sobre auxílios estudantis, editais e prazos de matrícula/reingresso. (120 horas para os 12 meses)
- c) Elaboração de glossário bilíngue com termos acadêmicos e administrativos. (120 horas para os 12 meses)
- d) Apoio ao DRERC em reuniões e atendimentos a estudantes Tikuna, como mediador(a) cultural. (80 horas para os 12 meses)
- e) Produção de cartilhas digitais bilíngues artísticas sobre permanência estudantil. (100 horas para os 12 meses)
- f) Participação em oficinas de formação e sensibilização voltadas à comunidade acadêmica (servidores/as e discentes). (94 horas para os 12 meses)
- g) Apoio às ações de acolhimento estudantil e produção de eventos artísticos e interculturais promovidas pelo DRERC/SECAFE. (150 horas para os 12 meses)
- h) Registro das atividades em relatórios periódicos e relatório final. (96 horas para os 12 meses)

Cronograma:

Mês	Atividades principais
Dez/2025	Levantamento de demandas comunicacionais com DRERC/SECAFE; mapeamento dos discentes Tikuna.
Jan/2025	Tradução inicial de editais e avisos de auxílios; apoio em atendimentos do DRERC.
Fev/2026	Elaboração de glossário bilíngue de termos acadêmicos e administrativos.
Mar/2026	Apoio em processos de matrícula/reingresso; divulgação bilíngue de prazos.
Abr/2026	Criação de cartilha digital bilíngue (auxílios estudantis).

- Mai/2026 Apoio em reuniões entre PRAE/SECAFE e discentes indígenas; mediação cultural.
- Jun/2026 Oficina de sensibilização para servidores/as sobre cultura e língua Tikuna.
- Jul/2026 Tradução e adaptação de novos editais; acompanhamento de auxílios.
- Ago/2026 Avaliação parcial: relatório de impactos em permanência estudantil.
- Set/2026 Apoio ao acolhimento de novos discentes indígenas na UNILA.
- Out/2026 Produção de segunda cartilha bilíngue (informações institucionais gerais).
- Nov/2026 Sistematização de resultados e elaboração do relatório final.

Relação com a Missão Institucional da UNILA e com o PNAES:

Fortalece a missão de integração ao respeitar e valorizar a diversidade indígena, garantindo **acesso equitativo** à informação e à vida acadêmica. Atua diretamente na **integração e inclusão linguística e cultural**, permitindo que estudantes indígenas participem plenamente da vida universitária. Contribui para a **produção de conhecimento intercultural**, reconhecendo os saberes e línguas originárias como parte do ambiente acadêmico.

Relação com o PNAES:

- Atua diretamente sobre a **redução da evasão**, já que estudantes indígenas enfrentam barreiras linguísticas que podem levar ao abandono.
- Garante **equidade de acesso** às informações acadêmicas (editais, auxílios, matrículas), reduzindo desigualdades.
- Fortalece a **permanência qualificada**, ao assegurar que os discentes tenham acesso pleno às oportunidades oferecidas pela universidade.



**Ministério da Educação
Universidade Federal da Integração Latino-Americana
Pró-Reitoria de Assuntos Estudantis
Pró-Reitoria de Extensão**

ANEXO III - MODELO DE PLANO DE TRABALHO

EDITAL CONJUNTO N.º 04/2025/PRAE/PROEX

IDENTIFICAÇÃO

Título do PLANO DE TRABALHO: “Nossa! Essa obra é local?” – Grupo de leitura e escuta de obras literárias/artísticas relacionadas à Tríplice Fronteira

Nome completo da Proponente: Franciele Maria Martiny

Unidade Acadêmica/Administrativa ou projeto de ensino, pesquisa ou extensão à qual a proposta está vinculada: ILAACCH

Linha de Atuação:

Cultura e Integração Latino-Americana;
 Saúde.

Local de Atuação: Jardim Universitário e/ou Campus Integração

Habilidades Requeridas ao(à) futuro(a) bolsista:

Conhecimentos teóricos em literatura e artes
Experiência de trabalho em grupos de leitura
Experiência com aulas coletivas
Bilingue (Espanhol e Português)
Capacidade de organização
Proatividade e responsabilidade para condução dos encontros

Destinado a estudantes de quais cursos de graduação: Artes e Humanidades ou Letras e Linguística

PLANO DE TRABALHO (individual)

Objetivo:

Realizar encontros quinzenais coletivos para fazer leituras e escutas de obras literárias e musicais: criadas ou inspiradas na Tríplice Fronteira; criadas por autores nativos da Tríplice Fronteira; criadas por pessoas que viveram (ou vivem) na Tríplice Fronteira; editadas e publicadas por editoras da Tríplice Fronteira.

1. Oferecer aos alunos a oportunidade de ter contato direto com obras artísticas relacionadas à Tríplice Fronteira (de alguma forma: criação, autoria, edição ou como tema); gerar, promover e multiplicar conhecimento, valorização e sentimento de pertencimento à região.

2. Criar um espaço no ambiente acadêmico, dedicado a promover o conhecimento de obras, artistas e edições relacionadas à Tríplice Fronteira.
3. Valorizar obras e artistas relacionados à Tríplice Fronteira, conhecer e apoiar a produção de interesse local e acadêmico, como forma de incentivar a integração e o intercâmbio cultural dos participantes.
4. Promover e gerar valores de integração e intercâmbio cultural, por meio de atividades práticas e participativas entre atores acadêmicos de diversas origens.

Justificativa:

Levando em consideração a missão integradora da UNILA, por meio do intercâmbio cultural, é apresentado um Plano de Trabalho que oferece ações e iniciativas proativas para promover e fortalecer a conscientização sobre a literatura e a arte locais.

Apesar de a Tríplice Fronteira ser uma região muito fértil na geração e produção de arte e literatura, com uma importante diversidade e amplitude cultural, repleta de obras de grande valor e interesse para a comunidade local e universitária, a verdade é que o consumo de obras locais ou relacionadas com a região (por criação, autoria, edição, tópico) é bastante baixo, talvez porque não sejam obras "famosas" ou façam parte da cultura pop global ou da internet.

Nesse sentido, é compreensível que a valorização e o consumo de obras locais exijam ação ativa e voluntária por parte de cada pessoa, infelizmente esse interesse não é algo que surge tão espontaneamente na maioria das pessoas; O ritmo atual de consumo mostra uma grande tendência a ser impulsionado pelo que é oferecido pelos algoritmos das plataformas digitais, que favorecem gostos pessoais mais anteriores ou já conhecidos e estabelecidos, sem muito interesse na obra artística e literária local e menos ainda no conhecimento e descoberta de novas obras, artistas e edições.

Dessa forma, a presença de um espaço com uma pessoa dedicada a pesquisar, divulgar e apresentar obras locais para serem compartilhadas, apreciadas e analisadas por alunos, professores, servidores técnicos e outros atores do ambiente acadêmico e da comunidade, pode ajudar a promover o interesse pela obra artística e literária local, bem como o reconhecimento das obras, autores e até editoras locais (como a Edunila) de interesse acadêmico e comunitário.

Além de tudo isso, podemos destacar o valor que um grupo de leitura e escuta pode oferecer, com vistas ao bem-estar e permanência dos alunos, oferecendo um espaço seguro de interesse acadêmico e social, que incentiva e fortalece o diálogo e o intercâmbio intercultural.

Descrição das Atividades:

1. *Criação e divulgação de material visual sobre às atividades*
2. *Organização do grupo*
3. *Seleção e preparação de material e obras para apresentar nos encontros*
4. *Atividades de leitura e compreensão auditiva*
5. *Mediação de possíveis discussões no grupo*
6. *Participação em reuniões de orientação*
7. *Realização de relatório final das atividades*

Cronograma

Mês 1 e 2: Preparação. Planejamento e organização do grupo, divulgação do grupo. Abertura de inscrições para o grupo.

Mês 3-5: Início das atividades com o grupo. Obras de escritores e artistas de Foz do Iguaçu e região, Brasil.

Mês 6-8: Obras de escritores e artistas de Ciudad del Este e região, Paraguai.

Mês 9-11: Obras de escritores e artistas de Puerto Iguazú e região, Argentina.

Mês 12: Organização e redação do relatório final.

Relação com a Missão Institucional da UNILA e com o PNAES:

O grupo de leitura e escuta de obras literárias/artísticas relacionadas à Tríplice Fronteira “Nossa! Essa obra é local?” consegue se alinhar às seguintes políticas culturais da UNILA:

- Cap. I, Art. 6º da RESOLUÇÃO Nº22, DE 30 DE OUTUBRO DE 2023, No Art. 3º: *“As culturas, numa dimensão processual, devem promover uma relação transformadora entre a universidade e a sociedade, fomentando o diálogo de saberes populares além dos acadêmicos, a democratização do conhecimento acadêmico, a interdisciplinaridade e a participação da comunidade na construção da instituição, assim como, a participação da UNILA no desenvolvimento regional”.*
- Cap IV, Art. 6º, da RESOLUÇÃO Nº 37, DE 07 DE DEZEMBRO DE 2021, que institui a Política de Extensão da UNILA: *“As atividades da extensão universitária tem como objetivo geral fomentar o diálogo de saberes, a democratização do conhecimento acadêmico e a participação efetiva da comunidade na construção da Universidade e na emancipação do cidadão, bem como a participação da Universidade no desenvolvimento sustentável e na integração regional, Latino-americana”.*
- Cap. II, Art. 4º, da RESOLUÇÃO Nº 37, DE 07 DE DEZEMBRO DE 2021, inciso V: *“as ações da Universidade devem primar pela difusão e democratização dos saberes nas produzidos, de tal forma que as populações – cujos problemas se tornaram objeto da ação acadêmica – sejam também consideradas sujeito desse conhecimento”.*

Nesse sentido, o Plano de Trabalho de “Nossa! Essa obra é local?” consegue se alinhar com vários dos objetivos principais do PNAES, apresentando-se como um espaço que ajuda a fomentar de maneira prática a inclusão e integração social dos atores acadêmicos, gerando e incentivando o intercâmbio cultural, o bem-estar e a permanência estudantil de maneira prática e ativa, uma vez que fomenta o conhecimento da região pelo meio da sua produção literária e artística.



**Ministério da Educação
Universidade Federal da Integração Latino-Americana
Pró-Reitoria de Assuntos Estudantis
Pró-Reitoria de Extensão**

ANEXO III - MODELO DE PLANO DE TRABALHO

EDITAL CONJUNTO N.º 04/2025/PRAE/PROEX

IDENTIFICAÇÃO

Título do PLANO DE TRABALHO: Intervenções Educativas na Atenção Primária à Saúde para promover a Literacia em Saúde: Foco em Diabetes e Hipertensão

Nome completo do(a) Proponente: Monica Augusta Mombelli

Unidade Acadêmica/Administrativa ou projeto de ensino, pesquisa ou extensão à qual a proposta está vinculada: ILACVN – Projeto de Extensão Vigente (PJ203-2024)

Linha de Atuação:

- Cultura e Integração Latino-Americana;**
 Saúde.

Local de Atuação: Unidades Básicas de Saúde de Foz do Iguaçu

Habilidades Requeridas ao(à) futuro(a) bolsista:

O bolsista que atuará no projeto “Intervenções Educativas na Atenção Primária à Saúde para promover a Literacia em Saúde: Foco em Diabetes e Hipertensão” deverá possuir conhecimentos básicos sobre a Atenção Primária à Saúde, o funcionamento da Estratégia Saúde da Família, bem como compreensão dos conceitos de literacia em saúde, promoção da saúde e educação em saúde. É desejável que conheça os principais aspectos clínicos, epidemiológicos e preventivos do diabetes mellitus e da hipertensão arterial.

Além disso, é necessário que tenha habilidades de comunicação, utilizando linguagem clara e acessível, capaz de dialogar com diferentes públicos e conduzir atividades educativas como palestras, rodas de conversa e elaboração de materiais informativos. O bolsista deve demonstrar organização e capacidade para realizar buscas bibliográficas, leitura crítica de artigos, registro de atividades e colaboração na elaboração de relatórios, resumos e trabalhos científicos.

São importantes também atitudes de responsabilidade, ética, proatividade e facilidade para trabalhar em equipe multiprofissional, interagir com usuários, famílias e profissionais da saúde, além de disponibilidade para participar de atividades nas unidades de saúde e na comunidade. Por fim, espera-se que o bolsista tenha noções de uso de ferramentas digitais, como editores de texto, planilhas, apresentações e, se necessário, aplicativos para coleta de dados e produção de materiais educativos.

Destinado a estudantes de quais cursos de graduação: Medicina, Saúde Coletiva.

PLANO DE TRABALHO (individual)

Objetivo:

A participação no projeto “Intervenções Educativas na Atenção Primária à Saúde para promover a Literacia em Saúde: Foco em Diabetes e Hipertensão” contribui de forma significativa para a formação acadêmica, profissional e cidadã do estudante. Inserido em um contexto real de atuação na Atenção Primária à Saúde, especialmente em região de tríplice fronteira, o discente vivencia situações complexas que envolvem diversidade cultural, desigualdades sociais, barreiras linguísticas e dificuldades de acesso e compreensão de informações em saúde. Essa vivência permite o desenvolvimento de competências clínicas, comunicacionais, educativas e socioculturais, essenciais para a formação de profissionais de saúde críticos, humanos e comprometidos com o Sistema Único de Saúde (SUS).

Ao atuar diretamente com usuários com diabetes mellitus e hipertensão arterial, o estudante aprimora habilidades de educação em saúde, escuta qualificada, empatia, trabalho em equipe multiprofissional e raciocínio clínico ampliado. A construção de materiais educativos, realização de rodas de conversa, entrevistas, coleta de dados, aplicação de instrumentos de avaliação da literacia em saúde e planejamento de intervenções favorecem o desenvolvimento de autonomia, responsabilidade, organização e pensamento científico. Além disso, a participação em processos de análise, sistematização de dados e elaboração de relatórios, resumos e artigos científicos fortalece a capacidade de produzir e disseminar conhecimento, contribuindo para a formação acadêmica e para a inserção do estudante em ambientes de pesquisa e extensão.

Protagonismo estudantil no projeto

O protagonismo estudantil se concretiza à medida que o estudante deixa de ser mero espectador e se torna agente ativo no planejamento, execução e avaliação das ações do projeto. Sob supervisão docente, os discentes serão responsáveis por:

- Planejar atividades educativas com base nas necessidades identificadas na comunidade;
- Participar da coleta e análise de dados, aplicando instrumentos de avaliação da literacia em saúde;
- Construir materiais informativos e metodologias criativas de educação em saúde, adequadas ao contexto cultural da população da tríplice fronteira;
- Dialogar com usuários, familiares, profissionais da ESF e lideranças comunitárias, fortalecendo a comunicação e o vínculo com a rede de atenção;
- Apresentar resultados parciais e finais em eventos científicos, contribuindo para a socialização do conhecimento;
- Propor soluções interprofissionais e sustentáveis para qualificar as práticas de cuidado.

Assim, o estudante assume papel ativo no processo de ensino-aprendizagem, desenvolvendo autonomia, senso crítico e compromisso social, características fundamentais para a formação de profissionais capazes de intervir na realidade com competência técnica, ética e humanística.

Justificativa:

A escolha do tema "Intervenções Educativas na Atenção Primária à Saúde para promover a Literacia em Saúde: Foco em Diabetes e Hipertensão" é justificada por diversas razões, refletindo a relevância e a urgência de compreender e abordar a literacia para a saúde nesse contexto específico. A complexidade do contexto de tríplice fronteira, onde municípios estão localizados em áreas de convergência entre diferentes países, frequentemente apresenta contextos sociais, econômicos e culturais singulares. Essa proximidade de nações distintas pode influenciar significativamente a dinâmica da saúde e a literacia para a saúde entre os residentes.

Os desafios relacionados ao acesso e compreensão de informações em saúde são marcantes na tríplice fronteira, seja devido a barreiras linguísticas, diversidade cultural ou limitações de recursos. Investigar a literacia para a saúde nesse contexto permite identificar

obstáculos específicos que podem afetar a compreensão e o uso das informações de saúde pelos usuários do SUS.

Considerando as particularidades da tríplice fronteira, é crucial compreender como adaptar estratégias de educação em saúde para atender às necessidades específicas da população local. A literacia para a saúde desempenha um papel central na eficácia dessas estratégias, garantindo que as mensagens de saúde sejam compreendidas e aplicadas adequadamente.

Destarte, a literacia para a saúde também está diretamente relacionada à adesão a tratamentos e práticas de cuidados preventivos. Compreender os níveis de literacia para a saúde entre os usuários do SUS, com diagnóstico de diabetes mellitus e hipertensão, é fundamental para melhorar a eficácia das intervenções e promover a adesão a protocolos de saúde, contribuindo assim para a gestão efetiva das condições crônicas.

Ressalta-se que, a Organização Mundial da Saúde (2019) recomenda esforços para aumentar a literacia para saúde, para se atingir plenamente a Agenda 2030 para o Desenvolvimento Sustentável. De modo convergente, Almeida (2019), em sua publicação intitulada “WHO – Aumentar a literacia para a saúde agenda 2030”, descreve que aprimorar a literacia para a saúde dentro das comunidades estabelece a base para que os cidadãos desempenhem um papel ativo na promoção de sua própria saúde e participem efetivamente de iniciativas comunitárias voltadas para o bem-estar. Além disso, capacita-os a pressionar os governos a cumprir suas responsabilidades no enfrentamento das questões de saúde e equidade. Logo, atender às necessidades de literacia para a saúde das populações mais desfavorecidas e marginalizadas é especialmente crucial para acelerar o progresso na redução das disparidades em saúde. Ainda, segundo a autora, compete às instituições de pesquisa e acadêmicas desenvolver e aprimorar métodos para medir a literacia em saúde, reunir e distribuir exemplos de boas práticas no desenvolvimento de intervenções em literacia em saúde e fornecer evidências do que funciona, em quais contextos e por quê.

Ao compreender a literacia para a saúde dos usuários do SUS, esta atividade extensionista contribui para o fortalecimento do sistema de saúde, possibilitando uma abordagem mais centrada no paciente e uma melhor integração entre profissionais de saúde e usuários. Em resumo, investigar a literacia em saúde em adultos usuários do SUS em um município de tríplice fronteira é justificado pela necessidade de adaptar estratégias de saúde, promover a equidade, melhorar a eficácia das intervenções e fortalecer o sistema de saúde, visando aprimorar os resultados de saúde nessa comunidade específica. Quando um indivíduo participa de uma ação que visa o trabalho da literacia para a saúde, espera-se que ele possa multiplicar este conhecimento com seus familiares e comunidade. Adicionalmente, fomenta os módulos do Programa de Integração Ensino Serviço Comunidade do curso de medicina, uma vez consolida a interface teórico-prática.

Salienta-se por fim, que o projeto não está restrito a inserção de docentes, discentes e residentes, na comunidade apenas para coleta de dados, ele vista após a coleta, análise e sistematização de dados, contribuir com o avanço do conhecimento científico por meio de apresentações em congressos e publicações científicas e, sobretudo com desenvolvimento de estratégias interprofissionais de qualifiquem o cuidado dos indivíduos e da comunidade visando a qualidade de vida e bem-estar destes.

O Plano de Trabalho (PT) apresenta plena aderência aos objetivos propostos e à linha de atuação em Saúde, uma vez que está diretamente alinhado com os princípios da Atenção Primária à Saúde (APS), da promoção da saúde e da educação em saúde, especialmente no contexto de condições crônicas como diabetes mellitus e hipertensão arterial. As ações previstas – que incluem diagnóstico situacional, avaliação da literacia em saúde, intervenções educativas e análise dos resultados – convergem com a proposta de fortalecer o autocuidado, qualificar a comunicação entre profissionais e usuários e promover o protagonismo da comunidade na gestão de sua saúde.

A exequibilidade do plano é garantida pela articulação entre universidade, unidades de saúde da família e comunidade, o que permite acesso aos cenários de prática e viabiliza a coleta

de dados, execução das atividades educativas e acompanhamento dos usuários. O projeto conta com equipe multiprofissional composta por docentes, discentes e residentes, assegurando supervisão técnico-científica, divisão de responsabilidades e continuidade das ações. Além disso, os materiais, instrumentos e metodologias propostos são viáveis do ponto de vista logístico e ético, respeitando os recursos disponíveis, as diretrizes do SUS e a realidade socioeconômica da população da tríplice fronteira.

As etapas do PT estão organizadas de forma progressiva e coerente com os objetivos específicos do projeto, contemplando planejamento, execução, avaliação e disseminação dos resultados em eventos científicos e publicações. Tal estrutura demonstra solidez metodológica, viabilidade temporal e relevância social, reafirmando sua consonância com a linha de atuação em Saúde e com a formação acadêmica comprometida com a integralidade do cuidado e a transformação social.

Descrição das Atividades:

- a) Realizar levantamento das necessidades educativas em saúde relacionadas a diabetes e hipertensão junto a usuários e profissionais da Atenção Primária à Saúde.
- b) Planejar e estruturar oficinas educativas para pacientes e familiares, abordando prevenção, manejo de medicação, alimentação saudável e prática de atividade física.
- c) Desenvolver materiais educativos impressos e digitais (cartilhas, guias, vídeos e infográficos) voltados para a melhoria da compreensão e adesão às orientações de saúde.
- d) Conduzir sessões educativas piloto com pacientes e familiares, aplicando os materiais desenvolvidos e registrando feedbacks para ajustes das estratégias.
- e) Sistematizar informações e dados obtidos durante as atividades, elaborando relatórios que subsidiem futuras intervenções e trabalhos científicos.
- f) Promover encontros comunitários e rodas de conversa para disseminar informações sobre prevenção, autocuidado e manejo de diabetes e hipertensão.
- g) Apoiar a capacitação de profissionais de saúde da Atenção Primária, compartilhando estratégias de comunicação e educação em saúde adaptadas ao contexto local.
- h) Participar da análise crítica dos resultados das intervenções, sugerindo ajustes para aumentar a eficácia das ações educativas.

Cronograma

Descrição da Atividade	Período de Realização	Carga Horária
Identificar as principais necessidades de informação e educação em saúde para diabetes e hipertensão entre os pacientes da Atenção Primária à Saúde.	12/2025	16 h
Identificar as principais necessidades de informação e educação em saúde para diabetes e hipertensão entre os pacientes da Atenção Primária à Saúde.	01/2026	12 h
Identificar as principais necessidades de informação e educação em saúde para diabetes e hipertensão entre os pacientes da Atenção Primária à Saúde.	02/2026	12h
Desenvolver conteúdos educativos em formato digital (como aplicativos, vídeos, infográficos) focados em práticas de autogerenciamento e prevenção para diabetes e hipertensão.	03/2025	12 h
Desenvolver conteúdos educativos em formato digital (como aplicativos, vídeos, infográficos) focados em práticas de autogerenciamento e prevenção para diabetes e hipertensão	04/2026	12h

Descrição da Atividade	Período de Realização	Carga Horária
Desenvolver conteúdos educativos em formato digital (como aplicativos, vídeos, infográficos) focados em práticas de autogerenciamento e prevenção para diabetes e hipertensão	05/2026	12h
Estar nas Unidades Básicas de Saúde para desenvolvimento das atividades (Aplicação do material desenvolvido, diálogo com os grupos e aperfeiçoamento do material).	06/2026	12h
Estar nas Unidades Básicas de Saúde para desenvolvimento das atividades (Aplicação do material desenvolvido, diálogo com os grupos e aperfeiçoamento do material). Análise das atividades desenvolvidas.	07/2026	12h
Estar nas Unidades Básicas de Saúde para desenvolvimento das atividades (Aplicação do material desenvolvido, diálogo com os grupos e aperfeiçoamento do material). Análise das atividades desenvolvidas.	08/2026	12h
Estar nas Unidades Básicas de Saúde para desenvolvimento das atividades (Aplicação do material desenvolvido, diálogo com os grupos e aperfeiçoamento do material). Análise das atividades desenvolvidas.	09/2026	12h
Estar nas Unidades Básicas de Saúde para desenvolvimento das atividades (Aplicação do material desenvolvido, diálogo com os grupos e aperfeiçoamento do material). Análise das atividades desenvolvidas.	10/2026	12h
Análise das atividades desenvolvidas e participação em eventos	11/2026	12h

Relação com a Missão Institucional da UNILA e com o PNAES:

O Plano de Trabalho proposto está em consonância com a missão institucional da Universidade Federal da Integração Latino-Americana (UNILA), que consiste em promover a integração solidária entre os povos da América Latina e do Caribe, por meio do ensino, pesquisa e extensão comprometidos com a inclusão social, a diversidade cultural, a justiça social e o desenvolvimento regional. Ao abordar intervenções educativas em saúde voltadas à literacia em saúde para diabetes e hipertensão em região de tríplice fronteira, o projeto valoriza o diálogo intercultural, o respeito às especificidades sociolinguísticas e a promoção da equidade no acesso à saúde. Dessa forma, contribui para a formação de profissionais comprometidos com a realidade latino-americana, capazes de atuar de forma crítica, humanizada e integrada aos sistemas públicos de saúde.

Além disso, o PT se alinha aos princípios da Política Nacional de Assistência Estudantil (PNAES), ao proporcionar condições para permanência qualificada dos estudantes na universidade, favorecendo sua formação integral por meio da participação em atividades de extensão que integram teoria e prática, fortalecem o senso de responsabilidade social e promovem o protagonismo estudantil. Ao envolver discentes em ações voltadas às necessidades reais da comunidade, o projeto contribui para o desenvolvimento acadêmico, emocional e social, ampliando suas competências profissionais e fortalecendo sua vinculação com a universidade. Nesse sentido, o projeto também favorece o bem-estar estudantil, o engajamento com políticas públicas e a construção de trajetórias acadêmicas mais sólidas e inclusivas, princípios centrais do PNAES.



**Ministério da Educação
Universidade Federal da Integração Latino-Americana
Pró-Reitoria de Assuntos Estudantis
Pró-Reitoria de Extensão**

ANEXO III - MODELO DE PLANO DE TRABALHO

EDITAL CONJUNTO N.º 04/2025/PRAE/PROEX

IDENTIFICAÇÃO

Título do PLANO DE TRABALHO: Biomarcadores de disfunção endotelial e alvos terapêuticos para o tratamento da dengue hemorrágica

Nome completo do(a) Proponente: Cezar Rangel Pestana

Unidade Acadêmica/Administrativa ou projeto de ensino, pesquisa ou extensão à qual a proposta está vinculada: Instituto Latino-Americano de Ciências da Vida e da Natureza

Linha de Atuação:

- Cultura e Integração Latino-Americana;**
 Saúde.

Local de Atuação: Rede de Saúde do macrorregião oeste do estado do Paraná

Habilidades Requeridas ao(à) futuro(a) bolsista:

- Pesquisa bibliográfica em base de dados Pubmed, LILACS e Scielo;
- Extração e coleta de dados da plataforma Data-SUS, Vigimed e Centro de Informações Toxicológicas (CIATOX);
- Aplicação de ferramentas de bioinformática e análise bioestatística;
- Interpretação de dados sobre diagnóstico laboratorial precoce e monitoramento biológico de biomarcadores associados à dengue;
- Proposição de novos protocolos terapêuticos para o tratamento da dengue.

Destinado a estudantes de quais cursos de graduação: Medicina, Saúde Coletiva, Biotecnologia.

PLANO DE TRABALHO (individual)

Objetivo:

*A infecção pelo vírus dengue pode progredir para formas graves que levam a quadros clínicos de hemorragia e choque associadas à disfunção endotelial. O objetivo deste projeto é capacitar os alunos dos cursos na áreas da saúde da UNILA à investigação de biomarcadores de diagnóstico precoce, bem como a proposição de novos protocolos terapêuticos para o tratamento da dengue. O projeto prevê a realização de estudos quantitativos sobre biomarcadores associados à evolução para as formas severas da doença de ensaios *in silico* da interação fármaco candidatos à reversão dos quadros graves da doença.*

Justificativa:

O projeto fundamenta-se na carência de protocolos terapêuticos voltados ao tratamento dos casos de dengue severa. Os resultados a serem obtidos irão contribuir para a criação de um perfil de resposta terapêutica a partir da análise de dados sobre os níveis de biomarcadores bioquímicos e moleculares em diferentes fases da doença (febril, defervescência, crítica)

Descrição das Atividades:

(prever carga horária de atuação/atividade para o(a) bolsista de 12 (doze) a 20 (vinte) horas semanais)

- a)** *Revisão sistemática e meta-análise a partir de bancos de dados PubMed, Embase entre o período de janeiro de 2000 a janeiro de 2025 usando `("dengue" OR "severe dengue" OR "dengue hemorrhagic" OR "dengue shock syndrome") AND ("endothelial" OR "vascular")`.*

- b)** *Extração e análise de dados quantitativos (média ± DP ou mediana com IIQ e tamanho da amostra) de biomarcadores, particularmente ANGP2, SDC1 ou VCAM1 em casos de dengue hemorrágica versus doença febril não relacionada à dengue ou controles saudáveis*

- c) *Análise de Ontologia Gênica (GO) e enriquecimento de assinatura farmacológica a partir da relação de biomarcadores alterados na dengue hemorrágica para caracterizar fármacos capazes de reverter o padrão observado.*

Cronograma

1. Planejamento e protocolo do estudo (1-3 meses)

- Definição da questão de pesquisa (PICO) e objetivos específicos.
- Definição dos critérios de inclusão/exclusão.
- Realização das buscas nas bases (PubMed, Embase, Scopus).

2. Análise estatística e meta-análise (3-6 meses)

- Cálculo dos estimadores combinados (RR, OR, IC95%).
- Análise de heterogeneidade (I^2) e viés de publicação (Egger, funnel plot).
- Subanálises por classe terapêutica e tipo de biomarcador

3. Análise in silico e seleção terapêutica (6-9 meses)

- Identificação de interações fármaco-biomarcador (DGIdb, IDG).
- Enriquecimento funcional (DSigDB, Jensen DISEASES).
- Criação de redes de interação e mapas de calor.

4. Redação, revisão e divulgação científica (9-12 meses)

- Elaboração do manuscrito completo conforme diretrizes PRISMA 2020.
- Submissão a periódico científico.
- Apresentação em eventos ou seminários da área.

Relação com a Missão Institucional da UNILA e com o PNAES:

O plano de trabalho proposto tem a finalidade de promover o desenvolvimento científico da região, valorizando a produção de conhecimento voltado à solução de problemas de saúde que afetam os países latino-americanos.

De fato, a dengue é uma das principais doenças infecciosas que afetam países tropicais e subtropicais da América Latina, com impacto expressivo sobre os sistemas de saúde e populações vulneráveis. O estudo irá contribuir para compreender mecanismos

fisiopatológicos da forma grave da doença, oferecendo subsídios científicos para diagnóstico precoce e o desenvolvimento de terapias voltadas a realidades epidemiológicas regionais.

As atividades a serem realizadas integram estudos de farmacologia, epidemiologia clínica e ferramentas de biologia molecular de forma interdisciplinar, característica dos projetos pedagógicos e acadêmicos da UNILA, fomentando a formação crítica e técnica de pesquisadores capazes de atuar em contextos complexos e multiculturais da América Latina.

O presente trabalho está em plena sintonia com os eixos estratégicos do PNAES, com ênfase à formação científica e participação dos estudante em projetos de grande contribuição para a saúde pública, ampliando a experiência prática dos alunos em pesquisa científica voltadas às demandas sociais, com valorização da cooperação científica e territorial essenciais para formação acadêmica.



**Ministério da Educação
Universidade Federal da Integração Latino-Americana
Pró-Reitoria de Assuntos Estudantis
Pró-Reitoria de Extensão**

ANEXO III - MODELO DE PLANO DE TRABALHO

EDITAL CONJUNTO N.º 04/2025/PRAE/PROEX

IDENTIFICAÇÃO

Título do PLANO DE TRABALHO: Farmaco.lógica: Farmacologia para Estudantes de Medicina

Nome completo do(a) Proponente: Cezar Rangel Pestana

Unidade Acadêmica/Administrativa ou projeto de ensino, pesquisa ou extensão à qual a proposta está vinculada: ILCVN

Linha de Atuação:

- Cultura e Integração Latino-Americana;**
 Saúde.

Local de Atuação: salas de aula dos campus Jardim universitário ou Integração, a serem determinadas pela disponibilidade.

Habilidades Requeridas ao(à) futuro(a) bolsista: O bolsista deve deter conhecimento sólido nas bases da farmacologia e discorrer sobre o funcionamento dos fármacos mais utilizados no âmbito da Atenção Primária de Saúde. Além disso, o discente deve ser capaz de compartilhar tal conteúdo, através de aulas, estruturadas com referências bibliográficas adequadas, e atividades com casos clínicos, de forma a incentivar o raciocínio farmacológico nos estudantes.

Destinado a estudantes de quais cursos de graduação: destinado ao curso de medicina, porém pode ser de interesse de outros cursos que se relacionem com a farmacologia médica, como a biotecnologia.

PLANO DE TRABALHO (individual)

Objetivo:

O projeto "Farmaco.lógica" propõe a realização de um curso de extensão com duração de 13 aulas, ministrado por um discente Medicina e direcionado aos acadêmicos dos ciclos básico e clínico do mesmo curso. Esse projeto justifica-se pela auseência de uma matéria específico para o estudo da farmacologia no curso de medicina, fato que precariza a formação do aluno nesta área do conhecimento, tão importante para a atuação médica. O objetivo é aprofundar e

revisar, de forma didática e integrada à prática clínica, temas essenciais da farmacologia. Serão abordados os seguintes tópicos: Farmacologia do Sistema Nervoso Autônomo, Cardíaca, Anti-inflamatórios, Sistema Nervoso Central, Antimicrobianos, Trato Gastrointestinal, Sistema Respiratório, Hematologia e Diabetes. O curso visa fortalecer a base de conhecimento farmacológico dos estudantes, contribuindo para uma formação médica mais sólida e segura.

Justificativa:

A Farmacologia é um pilar fundamental na formação médica e a base para a prescrição consciente, mas sua complexidade representa um desafio significativo quando não abordada em uma disciplina unificada. Na estrutura curricular atual, os princípios farmacológicos são frequentemente introduzidos de forma integrada aos módulos de fisiopatologia ou às disciplinas clínicas, sem um espaço curricular dedicado exclusivamente à consolidação da matéria. Essa abordagem pode levar a uma compreensão fragmentada, fazendo com que os acadêmicos sintam falta de um momento que conecte os princípios gerais (farmacocinética e farmacodinâmica) e permita uma revisão sistemática da terapêutica, uma lacuna que se torna especialmente evidente na transição para o ciclo clínico.

O projeto "Farmaco.lógica" nasce precisamente para preencher essa lacuna curricular, funcionando como um curso de síntese e aprofundamento³. Como estudante do sexto período, tendo vivenciado essa transição, percebo a demanda por um espaço de aprendizado colaborativo que revise o conteúdo de forma acessível e focada nas necessidades práticas. Ao oferecer um curso de 13 aulas focado nos temas sistêmicos essenciais, o projeto cria o espaço de consolidação que a grade regular não oferece, utilizando uma metodologia ativa e a discussão de casos para fortalecer a base de conhecimento e contribuir para uma formação médica mais sólida e segura.

Descrição das Atividades:

O curso será estruturado em 13 aulas, com previsão de duração de 2 horas cada. Cada encontro será dedicado a um dos temas propostos. A metodologia será ativa e participativa, combinando diferentes estratégias de ensino:

- 1. Aulas Expositivas Dialogadas:** Apresentação dos conceitos centrais de cada tema, utilizando recursos audiovisuais (slides, vídeos) e incentivando a participação e o questionamento dos alunos.
- 2. Discussão de Casos Clínicos:** Ao final de cada encontro, será apresentado um ou mais casos clínicos curtos para aplicação prática do conteúdo, promovendo o raciocínio clínico e a tomada de decisão terapêutica.
- 3. Material de Apoio:** Serão disponibilizados resumos, artigos e esquemas para cada tema abordado, através de um ambiente virtual (ex: Google Classroom ou similar).
- 4. Fórum de Dúvidas:** Será mantido um espaço online para que os participantes possam postar dúvidas ao longo da semana, que serão respondidas pelo coordenador do projeto.

Como alguns temas são mais extensos que outros, é possível e esperado a subdivisão de uma aula do plano, de acordo com a velocidade do bolsista e da turma presente.

Cronograma

- **Período de Realização:** Dezembro de 2025 a Novembro de 2026
- **Duração:** 12 meses
- **Dia e Horário Sugerido:** Quintas-feiras, das 18h às 20h

Plano de Aulas de Farmacologia (Dez 2025 - Dez 2026)

Período	Aula	Tópicos Abordados
Dez 2025	Aula 1: SNA	* Farmacologia do Sistema Nervoso Autônomo (SNA)
Jan 2026	Aula 2: SNC (Parte 1)	* Ansiolíticos e Hipnóticos (Foco em BDZ) * Antidepressivos
Fev 2026	Aula 3: SNC (Parte 2)	* Antipsicóticos * Anticonvulsivantes
Mar 2026	Aula 4: Cardiovascular (Parte 1)	* Anti-hipertensivos e Diuréticos
Abr 2026	Aula 5: Cardiovascular (Parte 2)	* Farmacologia da Insuficiência Cardíaca (IC) * Antiarrítmicos e Antianginosos
Mai 2026	Aula 6: Dor e Inflamação	* AINES (Anti-inflamatórios não esteroidais) e Opioides * Farmacologia da Gota
Jun 2026	Aula 7: Antimicrobianos (Parte 1)	* Princípios gerais * Inibidores da Parede Celular: Beta-lactâmicos
Jul 2026	Aula 8: Antimicrobianos (Parte 2)	* Inibidores da Síntese Proteica * Inibidores do Metabolismo e do DNA e Antifúngicos
Ago 2026	Aula 9: Sistêmica (GI e Respiratório)	* Gastrointestinal (IBPs e Antieméticos) * Sistema Respiratório (Broncodilatadores e Corticoides Inalatórios)
Set 2026	Aula 10: Hematologia e Diabetes	* Antiagregantes Plaquetários e Anticoagulantes * Farmacologia do Diabetes (DM)
Out 2026	Aula 11: Conceitos Clínicos	* Farmacologia Clínica e Terapêutica Aplicada * Ajuste de Dose em Disfunção Orgânica e Monitoramento Terapêutico (MTF) * Abordagem Prática em Toxicologia Clínica
Nov 2026	Aula 12: Áreas Especializadas	* Oncológica * Imunofarmacologia e Reumatologia * Farmacologia Endócrina
Nov 2026	Aula 13: Populações Especiais	* Farmacologia Geriátrica * Farmacologia na Gestação e Lactação * Farmacologia Pediátrica

Relação com a Missão Institucional da UNILA e com o PNAES:

O projeto "Farmaco.lógica" foi concebido em total alinhamento com a Missão Institucional da UNILA e com os objetivos centrais do Plano Nacional de Assistência Estudantil (PNAES).

Em relação à missão da nossa universidade, que visa a integração e o desenvolvimento regional através de uma formação de excelência, o projeto contribui diretamente ao se enquadrar na linha de "Educação em Saúde e Formação Profissional". O objetivo é promover uma "formação médica mais sólida e segura", qualificando melhor os futuros profissionais de saúde que servirão à região. Além disso, a metodologia proposta de "aprendizado colaborativo" e a troca de experiências entre estudantes de diferentes períodos reforçam o pilar de integração que é fundamental para a UNILA.

No que tange ao PNAES, a conexão é igualmente direta. O PNAES tem como finalidade principal garantir a permanência dos estudantes e reduzir as taxas de retenção e evasão, objetivos que são alcançados, entre outras formas, através de ações de "apoio pedagógico". A Farmacologia, como justificado no projeto, é um "pilar fundamental", mas também um "desafio significativo" para os acadêmicos. Ao atacar essa dificuldade específica, o curso funciona como uma ferramenta de apoio pedagógico que visa "contribuir para a melhoria do desempenho acadêmico dos participantes", alinhando-se perfeitamente aos objetivos do PNAES de assegurar o sucesso acadêmico e a conclusão do curso.



**Ministério da Educação
Universidade Federal da Integração Latino-Americana
Pró-Reitoria de Extensão**

**ANEXO II - PLANO DE TRABALHO INDIVIDUALIZADO
EDITAL N.º 27/2025/PROEX - PIBEX 2025-2026**

IDENTIFICAÇÃO

Título do Projeto de Extensão a qual se vincula:

Preparação de Sabão com Propriedades Fitoterápicas e Emolientes a partir do Óleo vegetal de Cozinha

Curso (s) de Graduação para a cota de bolsa:

Licenciatura em Química

Engenharia Química

Licenciatura em Ciências da Natureza

Nome completo do (a) Coordenador (a):

Alvaro Barcellos Onofrio

Comunidade (s) externa (s) envolvida na ação:

Este projeto contempla as comunidades em torno da Universidade e dos arredores de Foz do Iguaçu. Escolas de ensino municipal e estadual, centros comunitários e de saúde também fazem parte do alvo deste projeto para levar a todos de uma forma ampla a conscientização sócio ambiental.

PLANO DE TRABALHO (individual)

Demandas comunidade externa:

A questão ambiental está cada vez mais em pauta, resultando em uma crescente procura pelas empresas de maneiras de minimizar os riscos de degradação. Um exemplo de degradação ao meio ambiente é o despejo incorreto dos óleos, pois estas substâncias, quando em contato com o solo, podem atingir o lençol freático e contaminar os mananciais além de prejudicarem a agricultura, agredindo a vegetação, os microrganismos e o húmus, chegando a provocar a infertilidade da área. Embora se trate de um projeto de extensão, a pesquisa faz parte da rotina de trabalho. As diversas plantas medicinais que eventualmente possam ser usadas, requerem um estudo detalhado de suas

aplicações de tal forma que possa se ajustar à composição do sabão. Nesse contexto a comunidade pode ter o suporte da UNILA através dos professores da área de química que estarão orientando as atividades junto com os discentes envolvidos no projeto. Este trabalho não agrupa somente discentes da área de química, engenharia química e Ciências da Natureza, mas também aqueles discentes de outros cursos com saúde coletiva, serviço social e economia que desejam de alguma forma contribuir com o projeto e auxiliar na demanda junto as comunidades, dando suporte nas orientações importantes quanto aos cuidados com o meio ambiente e até mesmo com relação as possibilidades de desenvolver algo que complemente a renda familiar.

Exequibilidade, tarefas do (a) bolsista e impacto na sua formação

Trata-se de um projeto plenamente exequível, considerando a infraestrutura da UNILA e a disponibilidade de material. Além disso, cumpre um papel fundamental na formação do estudante de licenciatura, no desenvolvimento de suas habilidades no âmbito da investigação e atividades de laboratório, ampliando seus conhecimentos e permitindo tomada de decisões para o que deve ser feito quando alguma situação operacional não apresenta os resultados esperados. Além de desenvolver atividades de pesquisa o bolsista pode elaborar atividades sociais importantes para a(s) comunidade(s) envolvidas no projeto.

Aderência às áreas do conhecimento alinhada às estratégias específicas definidas nos Ecossistema Regional de Ciência, Tecnologia & Inovação

Diante da problemática ambiental discutida sobre o descarte correto do óleo de cozinha e/ou a seu reuso. Klein ressalta que o tema dos resíduos sólidos urbanos (RSU) constituem hoje um desafiante tema na agenda de políticas públicas ambientais. As administrações públicas são responsáveis pela gestão dos resíduos sólidos desde a coleta até a disposição final, que deve ser ambientalmente segura. A Política Nacional de Resíduos Sólidos (PNRS), instituída pela lei nº 12.305/10, em seu art. 1º trata sobre os princípios, objetivos e instrumentos, assim como as diretrizes relativas à gestão integrada e ao gerenciamento de resíduos sólidos, incluindo os perigosos, às responsabilidades dos geradores e do poder público e aos instrumentos econômicos aplicáveis. Portanto, o impacto ao meio ambiente é minimizado graças à reciclagem. Segundo a PNRS, o óleo de cozinha é classificado como resíduo sólido, por ser resultante de atividades humanas e não ser viável o descarte em redes de esgoto ou corpos d'água. O óleo vegetal possui alto potencial poluidor e, normalmente, é descartado de forma incorreta, causando grandes impactos ao meio ambiente como entupimento das redes coletoras de esgoto, contaminação dos lençóis freáticos, diminuição do oxigênio na água e comprometimento da vida aquática, impermeabilização do solo e enchentes. As medicinas tradicionais, complementares

e integrativas (MTCI) – denominação utilizada pela Organização Mundial da Saúde (OMS) – se refere à um amplo conjunto de práticas de atenção à saúde baseado em teorias e experiências de diferentes culturas utilizadas para promoção da saúde, prevenção e recuperação, levando em consideração o ser integral em todas as suas dimensões. A OMS orienta os países membros a estabelecer políticas sobre o tema, sendo assim no Brasil foram instauradas políticas sobre a prática da medicina complementar e alternativa no ano 2006. A tecnologia permite a criação de processos que reciclam um resíduo (o óleo usado), que seria um poluente, transformando-o em um produto com valor econômico e ambiental.

“A educação ambiental é um componente essencial e permanente da educação nacional, devendo estar presente, de forma articulada, em todos os níveis e modalidades do processo educativo, em caráter formal e não-formal. ”

Justificativa

O objetivo deste trabalho é a preparação de sabão artesanal a partir do reaproveitamento do óleo de cozinha usando extrato alcoólico de espécies medicinais, atribuindo ao mesmo características e propriedades diferenciadas dos sabões comuns. Pensando nisso, a questão ambiental está cada vez mais em pauta, resultando em uma crescente procura pelas empresas de maneiras de minimizar os riscos de degradação. Um exemplo de degradação ao meio ambiente é o despejo incorreto dos óleos, pois estas substâncias, quando em contato com o solo, podem atingir o lençol freático e contaminar os mananciais além de prejudicarem a agricultura, agredindo a vegetação, os microrganismos e o húmus, chegando a provocar a infertilidade da área. Os óleos e gorduras são substâncias insolúveis ou pouco solúveis em água (hidrofóbicas), formadas pela reação entre glicerol e ácidos graxos, chamados triglicerídeos.

Muitos podem ter um destino adequado através da sua reutilização ou da sua reciclagem, ao invés de poluir o ambiente e provocar diversos inconvenientes a toda a biodiversidade. Apesar das propagandas em meios de comunicação em massa, campanhas e ações educativas em escolas, ONGs, entre outras atitudes simples como jogar o lixo no lixeiro são difíceis de serem vistas em práticas. Ao longo da história da civilização humana a criação de novas maneiras de exploração ambiental, meios de produção e tecnologias, que facilitam o desenvolvimento econômico, industrial e qualidade de vida foram revelando alguns pontos negativos para o ambiente. Estes chamaram a atenção de algumas pessoas, que perceberam que o prejuízo para o ambiente era equivalente ao prejuízo para os seres humanos. A partir desse conhecimento medidas mitigadoras começaram a ser realizadas, através da organização e legislações sobre a temática.

O artigo 205 da constituição de 1988, diz que:

“Todos têm direito ao meio ambiente ecologicamente equilibrado, bem de uso comum do povo e essencial à sadia qualidade de vida, impondo-se ao Poder Público e à coletividade o dever de defendê-lo e preservá-lo para as presentes e futuras gerações. ”

Cronograma de atividades

MÊS	ATIVIDADES
01	Revisão Bibliográfica
02	Planejamento das atividades de laboratório e organização do cronograma de reuniões. Elaboração de boletins e/ou material de divulgação das oficinas, contendo informações sobre as plantas medicinais na composição do sabão, cuidados com o Ecossistema quanto ao descarte de resíduos de óleo, e o manuseio correto dos produtos químicos na preparação do sabão
03	Preparar e avaliar a estabilidade do extrato alcoólico obtido da maceração de plantas medicinais utilizadas no processo de preparação do sabão.
04	Preparar amostras de sabão com o extrato obtido da maceração das plantas
05	Avaliar a incorporação de Aloe vera na composição do sabão
06	Avaliar o uso individual do óleo de amêndoas na composição do sabão
07	Preparar amostras de sabão incluindo Aloe vera e óleo de amêndoas
08	Realizar ensaios de Laboratório – Análises químicas
09	Realizar ensaios de Laboratório – Análises químicas
10	Avaliar possíveis alterações no aspecto físico do sabão
11	Elaborar uma tabela comparando os resultados atuais com aqueles obtidos anteriormente, sem Aloe vera e óleo de amêndoas
12	Preparação de Relatório Final